



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 20 de junho de 2018
“Responsabilidade de quem?”
SÉRIE: O CRISTÃO E A CIDADANIA

INTRODUÇÃO

Ao contrário do que muitos pensam, a atuação política não é limitada aos cargos dos poderes legislativo ou executivo em que nossos representantes são eleitos pelo voto popular (vereadores, prefeitos, deputados, governadores, senadores e presidente da república).

TODOS TÊM A OBRIGAÇÃO E O DIREITO DE PARTICIPAR

Cada cidadão tem o direito de influenciar na administração da sociedade nas mais variadas esferas, organizando e apresentando, junto ao poder público, demandas dos moradores da sua rua ou do seu bairro, participando de associação de moradores, de conselhos locais de saúde, educação e segurança, mobilizando em favor dos direitos de categorias específicas tais como empreendedores, professores, policiais, crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos e, até mesmo, da própria igreja, bem como atuando em favor de causas como preservação do meio ambiente, combate a corrupção, conscientização política...

QUEM NÃO ESTÁ DISPOSTO A AJUDAR, NÃO TEM MORAL PARA CRITICAR

É muito comum encontramos pessoas em rodas de conversas, sentadas no sofá das suas casas ou nas redes sociais proferindo toda sorte de críticas à organização política da nossa sociedade. Não percebem, porém, que, numa democracia, a mudança do cenário negativo só irá ocorrer se os cidadãos quiserem e se mobilizarem para tanto. ***Não é coerente, por exemplo, criticarmos a corrupção, se pagamos propina a um fiscal da prefeitura ou a um policial para não sermos multados.***

SUPERANDO O DESÂNIMO E O PESSIMISMO

Nos últimos anos, a revelação de que, no Brasil, a corrupção, na esfera política, é sistêmica, com sucessivos e reiterados escândalos, vem produzindo um sentimento de desânimo e pessimismo generalizados. Porém, este cenário pode ser visto a partir de uma outra ótica. Durante mais de 500 anos de história do nosso país, nunca tínhamos visto bilionários, deputados, senadores, governadores e, até mesmo, presidente da república presos. Ao invés de desanimados e pessimistas, deveríamos estar animados e otimistas. Está havendo, na verdade, um avanço cultural e institucional em nosso país. Hoje, temos jovens policiais federais, membros do Ministério Público e juízes, dispostos a enfrentar o desafio de moralizar a política nacional. Crises, na verdade, são oportunidades para melhorar.

“O maior castigo para aqueles que não gostam de política é que serão governados por quem gosta.” Arnold Toynbee

COMPARTILHAMENTO

Refleta e cite oportunidades que temos, individualmente, perdido de influenciar positivamente a organização política da nossa sociedade.

CONCLUSÃO

Ademais, nossa visão de mundo precisa sempre estar fundamentada nos princípios da Palavra de Deus. Jesus nos ensinou que *“mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”*, Atos 20:35. Este princípio deve direcionar todas as áreas da nossa vida, incluindo a nossa participação na organização política da nossa sociedade. Ao invés de ficar nos perguntando o que vamos ganhar com a política, nós, cristãos, ao contrário das pessoas do mundo, precisamos nos perguntar o que vamos dar.

Pr Oseias Mendes Pereira Varão